

Dia Mundial da Alimentação – 16 de Outubro de 2016

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP: riscos de um retrocesso

A aprovação e a implementação da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ESAN-CPLP) e o funcionamento do seu órgão máximo, o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (CONSAN-CPLP)¹ são das mais recentes e maiores conquistas desta Comunidade, onde mais de 150 milhões de pessoas são ainda afectadas, direta ou indiretamente, pelas externalidades geradas por um sistema alimentar obsoleto, que condena à pobreza, à desnutrição, à má nutrição e à exclusão muitos milhões de pessoas.

Ainda recentemente, representantes de mais de 500 organizações da sociedade civil e de mais de 25 milhões de agricultores familiares reunidas no Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (MSC-CONSAN) da CPLP² participaram no II Fórum da Agricultura Familiar e da Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP (FAFSAN II). O Fórum decorreu num momento marcado por diversas incertezas relativamente à situação política em alguns países da Comunidade. Nesse sentido, os participantes do FAFSAN II solicitaram ao governo do Brasil, que acolherá a próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, a confirmação da realização prévia da reunião do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, tendo em vista o papel de assessoria que este órgão assume relativamente aos Chefes de Estado e de Governo. Infelizmente, até à data, a menos de duas semanas do início da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo (agendada para 1 de novembro de 2016), a sessão ordinária do CONSAN-CPLP não foi convocada e ninguém acredita que terá lugar como seria estatutariamente devido. A realização de uma possível reunião extraordinária no futuro desclassifica o tema na Cimeira e constituiu uma violação de acordos anteriores efectuados pelos Chefes de Estado e de Governo com apoio do Secretariado Executivo da Comunidade e da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Uma triste forma de comemorar o Dia Mundial de Alimentação nos Estados membros da CPLP.

Neste sentido, a REDSAN-CPLP requer aos Ministros das áreas responsáveis pela Segurança Alimentar e Nutricional e aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP que solicitem ao Secretariado Executivo da CPLP a realização da reunião ordinária do CONSAN-CPLP tal como previsto estatutariamente. A sua não realização implicará em ainda maiores adiamentos na implementação de uma Estratégia que encerrava em si mesma a legítima esperança de devolução da dignidade a milhões de pessoas da CPLP. A REDSAN-CPLP defende que a clara priorização política, o financiamento e operacionalização da ESAN-CPLP são elementos fundamentais para o aumento da produção alimentar, acesso a uma alimentação saudável e melhor saúde e redução da pobreza, aspectos essenciais para que a CPLP saia de uma retórica sentimental baseada na língua comum para ações concretas que contribuam para um desenvolvimento económico mais sustentável e equitativo nos seus países.

¹ Órgão de nível Ministerial com funções de assessoria aos Chefes de Estado e de Governo, constituído pelos Ministros das áreas responsáveis, Sociedade civil, Setor Privado, Academia e Parlamentares.

² O MSC-CONSAN tem como objetivo facilitar a participação coordenada da Sociedade Civil nas negociações, tomada de decisões e trabalhos regulares desse conselho regional, bem como o acompanhamento da implementação da Estratégia. Trata-se de um Mecanismo autónomo constituído com base nas Diretrizes aprovadas pelos Estados-membros para esse efeito, conforme plasmado nos Estatutos do CONSAN-CPLP. O MSC-CONSAN representa, atualmente, mais de 17 milhões de agricultores familiares e camponeses e cerca de 500 organizações da sociedade civil da Comunidade.

Notas:

* A Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (REDSAN-CPLP) foi lançada formalmente em 2007 e é hoje um importante espaço de articulação de organizações da sociedade civil que trabalham em conjunto para fortalecer o diálogo com os governos e organismos internacionais no sentido de influenciar a agenda política para a Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas, no espaço lusófono. No seu conjunto, a REDSAN-CPLP mobiliza mais de 500 organizações, incluindo associações de agricultores, pescadores, mulheres, pessoas com HIV/SIDA, grupos de jovens, organizações de consumidores, ONG, entre outros (mais informações disponíveis em <http://www.redsan-cplp.org/>).

Membros da REDSAN-CPLP

GT SAN – Grupo de Trabalho sobre Segurança Alimentar e Nutricional de Angola

FBSSAN – Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

PONGs – Plataforma das ONGs de Cabo Verde

RESSAN-GB - Rede para a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional da Guiné-Bissau

ROSA – Rede de Organizações pela Soberania Alimentar em Moçambique

REALIMENTAR – Rede Portuguesa pela Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

RESCSAN-STP – Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional de São Tomé e Príncipe

HASATIL – Rede para a Agricultura Sustentável em Timor Leste

Contactos:

Secretariado da REDSAN-CPLP

ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento

Telefone: +351.961585638

Email: geral@redsan-cplp.org